



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação em

Saúde Coletiva

Brasil

Horsth De Seta, Marismay; Pepe, Vera Lúcia Edais; Alves Costa, Ediná
Vigilância sanitária: argumentos, dilemas e conquistas
Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, núm. 3, noviembre, 2010, pp. 3304-3305
Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63017302001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Vigilância sanitária: argumentos, dilemas e conquistas

Até recentemente o tema vigilância sanitária era pouco tratado na literatura científica brasileira, e eram raras as publicações indexadas com essa palavra-chave. A estratégia de cooperação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com algumas instituições científicas e universidades contribuiu para mudar esse quadro. Por meio dela criaram-se centros colaboradores para desenvolver capacidades de pesquisa e de docência, o que resultou na transformação da vigilância sanitária em temática emergente na pesquisa em Saúde Coletiva.

Este número especial de *Ciência & Saúde Coletiva* integra o plano de trabalho do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária, da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Cecovisa/Ensp/Fiocruz).

Além do Debate, este número reúne 29 artigos, dos quais 11 decorrem de estudos realizados nos Centros Colaboradores da Fiocruz e da Universidade Federal da Bahia; dois são artigos de revisão e os outros 16 abordam temas de interesse da vigilância sanitária, dispostos em Temas Livres.

A variedade temática e metodológica e a qualidade dos artigos revelam diversidade e conexões, indicando a necessidade de se estabelecer uma agenda de pesquisa em vigilância sanitária integrada à de pesquisas em saúde.

Além de produzir conhecimento sobre seus objetos de intervenção e suas relações com a saúde individual e coletiva, apresenta-se o desafio de a vigilância sanitária melhor contribuir para o fortalecimento da cidadania e da integralidade na política pública de saúde. E refletir sobre as questões que perpassam essa área, sabidamente complexa, coloca em pauta a necessidade de sua maior articulação no campo da saúde e em outros campos da ação governamental.

Este número temático busca apresentar algumas *conquistas* do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, instituído pela Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, no que diz respeito à sua crescente atuação na defesa da saúde, na qualificação dos processos de trabalho e de suas práticas, e na produção do saber. Conquistas acompanhadas de novos e antigos *desafios* diante de questões globais e locais. Desafios que se desvendam na apresentação de *argumentos* sobre a importância e a especificidade da atuação da vigilância sanitária na promoção e proteção da saúde.

A seção Debate traz à baila a construção do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária no contexto das definições trazidas pela recente e polêmica Portaria nº 3.252, de 22 de dezembro de 2009, que explicita a busca de maior adequação ao pós-Pacto de Gestão.

No artigo de referência, apresentam-se argumentos fundados na estrutura da federação brasileira e na análise das relações entre os atores das políticas de saúde e das vigilâncias. O contexto federativo e político das disputas em torno dos diversos projetos e definições do campo da saúde e das vigilâncias adquire realce nas contribuições dos debatedores.

O conjunto dos autores, articulistas e debatedores abrange profissionais, gerentes e pesquisadores compromissados com os princípios da reforma sanitária e com a construção do Sistema Único de Saúde (SUS). De forma independente e a partir de sua *expertise* – vigilância sanitária, vigilância da saúde, relações federativas ou mesmo o exercício da participação nos fóruns federativos da saúde e nas suas instâncias de assessoramento –, todos contribuíram para lançar luzes sobre questões que ainda requerem bastante reflexão. Abriu-se um debate que permanece, daí o ponto de chegada e de partida, que nomeia a réplica.

Agradecemos a todos os que, de variadas formas, contribuíram para a concretização deste fascículo temático. A edição deste número alicerçou-se na colaboração inestimável do corpo editorial da revista e, em especial, de Maria Cecília Minayo, a quem agradecemos a acolhida da demanda, o acompanhamento incansável e a orientação em todas as fases dessa empreitada.

Health surveillance: arguments, dilemmas and achievements

Until recently the sanitary surveillance theme was poorly handled in the Brazilian scientific literature, and very few publications were indexed with this keyword. The cooperation strategy of the National Health Surveillance Agency (Anvisa) with some scientific institutions and universities has helped to change this scenario. By means of this cooperation, collaborating centers were created to develop research and education skills, which resulted in the transformation of health surveillance in an emerging theme in the collective health research.

This special issue of *Ciência & Saúde Coletiva* is part of the work plan of the Collaborating Centre in Health Surveillance, of the National School of Public Health Sergio Arouca, Fiocruz (Cecovisa/ENSP/Fiocruz).

Besides the Debate, this issue is composed by 29 articles, 11 of which are a result of studies from Collaborating Centres of Fiocruz and of the Federal University of Bahia, two review articles, and the 16 others, arranged in Free Themes, address issues of interest to the health surveillance.

The variety of themes and methods, and the quality of the articles reveal diversity and connections, and indicate the need to establish a research agenda in health surveillance, integrated to the researches in health.

In addition to producing knowledge about their intervention objects and their relationship to the individual and collective health, there is the challenge of better health surveillance to contribute to the strengthening of citizenship and integrity in public health policy. And reflect on the issues that pervade this area, known to be complex, brings forth the need for its largest joint in the health field and other fields of government action.

This Special Issue aims to present some **achievements** of the National Sanitary Surveillance System, established by the Law 9782 of January 26th, 1999, with regard to their increasing role in protecting health in the classification of work processes and its practices, and in the production of knowledge. Achievements accompanied by old and new **challenges** facing local and global issues. Challenges that are revealed in the presentation of **arguments** about the importance and specificity of health surveillance in promoting and protecting health.

The Debate section brought up the construction of the National System of Health Surveillance in the context of the definitions introduced by the recent and controversy Decree 3252 of December, 22nd 2009, which clarifies the search for greater adaptation to the post Management Pact.

The reference article presents arguments based on the structure of the Brazilian federation and the analysis of the relations between the actors of health policies and surveillance. The federation and political context, of the disputes around the various projects and definitions of the health and surveillance fields, are highlighted by the debaters.

The set of authors, writers and debaters includes professionals, managers and researchers committed to the principles of health reform and the construction of SUS. Independently and through its expertise: health surveillance, health monitoring, federal relations or even the exercise of participation in federal health forums and its advisory bodies, have helped to shed light on issues that still require much reflection. Opened a debate that remains, hence the arrival and departure point, designating the replica.

We thank all those who, in the most various ways, contributed to the achievement of this special issue. This edition was based on the invaluable collaboration of the editorial board, in particular, Maria Cecilia Minayo, whom we thank the acceptance of the demand, the tireless monitoring and guidance in all phases of this enterprise.

Marismay Horsth De Seta, Vera Lúcia Edais Pepe, Ediná Alves Costa

Guest editors